

OCORRÊNCIA E UTILIZAÇÃO DO MAMÃOZINHO-DE-VEADO (*Jacaratia corumbensis* O. KUNTZE) PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO ESTADO DA BAHIA (NOTA TÉCNICA)

Nilton de Brito Cavalcanti

Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. BR 428, km 152, C. Postal, 23. CEP-56.302-970. Petrolina, PE. E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.Br

Geraldo Milanez Resende

Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. BR 428, km 152, C. Postal, 23. CEP-56.302-970. Petrolina, PE. E-mail: gmilanez@cpatsa.embrapa.Br

RESUMO - O trabalho teve como objetivo verificar o nível de utilização e a ocorrência do mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) em uma área de 112 ha de caatinga, localizada em oito comunidades de pequenos agricultores da região semi-árida do Estado da Bahia. O trabalho foi realizado com 149 agricultores, durante o período de agosto a dezembro de 2000. Em cada comunidade foram realizadas entrevistas com os agricultores, para verificar os que utilizaram o mamãozinho-de-veado para alimentar os animais na seca, além de um levantamento da densidade de plantas por hectare. Pelos resultados obtidos através da análise dos dados, verificou-se que o mamãozinho-de-veado foi utilizado em 100% das comunidades estudadas como uma alternativa para a suplementação alimentar dos animais na seca. A densidade de plantas de ocorrência natural nas comunidades foi, em média, de 10,38 plantas/ha, o que indica que esta planta está bem disseminada na região, sendo uma importante fonte de suplementação alimentar para os animais em condições semi-áridas.

Palavras-chave : Caprino, caatinga, alimentos, xilopódio.

OCCURRENCE AND USE OF THE MAMÃOZINHO-DE-VEADO (*Jaracatia corumbensis* O. KUNTZE) FOR ANIMAL FEEDING IN THE SEMI-ARID AREA OF THE STATE OF BAHIA (NOTE)

ABSTRACT – The objective of this work was to verify the usage level and the occurrence of the papaya (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) in a caatinga area of 112 ha, located in eight communities of small farmers in the semi-arid region of Bahia State. The work was accomplished with 149 farmers, in the period from August to December 2000. In each community, interviews with the farmers were done in order to verify those that used the papaya (mamãozinho-de-veado) to feed the animals in the dry season, and also to verify a rise in the density of plants per hectare. The data analysis showed that the papaya was used in all the studied communities as an alternative for alimentary supplement for the animals in the dry season. The papaya plant density of natural occurrence in the communities was of 10.38 plants /ha, in average, indicating that this plant is well disseminated in the area, being an alimentary supplement source for the animals in the semi-arid conditions.

KEYWORDS: Goat, caatinga, feed, tuber.

INTRODUÇÃO

O mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) é um arbusto que ocorre na região semi-árida do Nordeste. Seu fruto é consumido pelos animais silvestres e o xilopódio ou túbera é utilizado para a alimentação dos animais na seca e, também, na fabricação de doce caseiro pelos agricultores. Entretanto, esta espécie é pouco estudada quanto às suas potencialidades, prin-

cipalmente, quanto à adaptação às irregularidades climáticas da região. Segundo LIMA (1984), o mamãozinho-de-veado pode atingir até 4 metros de altura, com floração e frutificação abundantes nos meses de agosto a dezembro, chegando a produzir xilopódios de até 70 kg.

O mamãozinho-de-veado encontra-se pouco disseminado no semi-árido, apesar de apresentar bom desenvolvimento em latossolo vermelho-

amarelo, com pluviometria média anual entre 400 a 800 mm (ALBUQUERQUE *et al.* (1982).

Cavalcanti *et al.* (2000) estudaram a fenologia reprodutiva do mamãozinho-de-veado e no município de Petrolina, PE e observaram que o período de frutificação tem início no mês de novembro prolongando-se até fevereiro quando os últimos frutos maduros caem das plantas.

Na época de estiagem os agricultores retiram a túbera para fabricação de doces ou para alimentação dos animais. O xilopódio do mamãozinho-de-veado é uma boa fonte de nutrientes e água para os animais (ARAÚJO & BRITO, 1998).

Este trabalho teve como objetivo verificar o nível de utilização na alimentação animal e de ocorrência do mamãozinho-de-veado em comunidades de pequenos agricultores da região semi-árida do Estado da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no período de agosto a dezembro de 2000 com 149 pequenos agricultores de oito comunidades, sendo 23 agricultores da comunidade de Barracão, 18 de Favela, 25 de Fazendinha, 18 de Fazenda Saco, 17 de Xique-xique, 22 de Conceição (Jaguarari, BA), 12 de Lagoa do Meio (Juazeiro, BA) e 14 de Fazenda Brandão (Curaçá, BA).

Estas comunidades estão localizadas na região semi-árida do Estado da Bahia, nos municípios de Juazeiro, Curaçá, Uauá e Jaguarari. A região é caracterizada pela temperatura média anual de 26°C, umidade relativa do ar com média anual de 60% e precipitação média anual de 391,5 mm. O clima é considerado semi-árido quente BSh'W, segundo a classificação de Köppen e solos classificados como latossolo verme-

lho amarelo (EMBRAPA, 1993).

Foram realizadas entrevistas com os agricultores das comunidades durante o período de seca de 2000. Para o levantamento da densidade populacional de indivíduos de mamãozinho-de-veado, foram estabelecidas amostras de 10 x 10 m, a cada 50 m, em um transecto linear de 500 m, totalizando 10 unidades amostrais de 100 m² de caatinga em cada comunidade, de acordo a metodologia proposta por Albuquerque & Bandeira (1995). As variáveis analisadas foram as seguintes: 1) Agricultores que utilizaram o mamãozinho-de-veado para suplementação alimentar dos animais na seca; 2) Período de utilização do mamãozinho; 3) Quantidade de plantas colhidas; 4) Altura das plantas e 5) Peso, comprimento e diâmetro dos xilopódios; e 6) número de plantas de mamãozinho-de-veado por hectare de caatinga nas comunidades. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação das médias, determinação do desvio-padrão e coeficiente de variação (SAS, 1990).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 pode-se observar que o mamãozinho-de-veado foi utilizado pelos pequenos agricultores em todas as comunidades. Na comunidade de Fazendinha (Jaguarari), 32,0% dos agricultores entrevistados utilizaram o mamãozinho-de-veado para suplementação alimentar dos animais no período de seca de agosto a dezembro de 2000. Na comunidade de Barracão (Jaguarari) e Lagoa do Meio (Juazeiro), 26,1 e 25,0% dos agricultores, respectivamente, utilizaram o mamãozinho-de-veado em 2000.

De modo geral, o mamãozinho-de-veado foi utilizado pelos agricultores de agosto a dezem-

Tabela 1. Distribuição absoluta e relativa dos pequenos agricultores das comunidades de Barracão, Favela, Fazendinha, Fazenda Saco, Lagoa do Meio, Xique-xique, Conceição e Fazenda Brandão que utilizam o mamãozinho-de-veado para alimentação dos animais em períodos de seca e o número de plantas colhidas no período de agosto a dezembro de 2000. EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, Petrolina-PE. 2000.

Comunidades	Agricultores entrevistados (n) ¹	Agricultores que utilizaram o Mamãozinho (n) ¹	(%)	Período de utilização do mamãozinho (meses)	Plantas colhida por agricultor (n)
Barracão	23	6	26,08	setembro-dezembro	13
Favela	18	3	16,66	agosto-novembro	9
Fazendinha	25	8	32,00	setembro-janeiro	8
Fazenda Saco	18	4	22,22	outubro-dezembro	12
Lagoa do Meio	12	3	25,00	setembro-janeiro	7
Fazenda Brandão	14	2	14,29	agosto-novembro	6
Xique-xique	17	3	17,65	setembro-dezembro	8
Conceição	22	5	22,73	setembro-dezembro	9

(1) Número de agricultores por comunidade.

bro. A utilização do mamãozinho-de-veado nas comunidades observadas foi intensificada após a divulgação desta alternativa para alimentar os animais nas secas de 1998 e 1999. Nos anos anteriores, poucos agricultores utilizaram esta planta na alimentação dos animais.

Araújo *et al.* (1998), analisaram a composição química da parte aérea e da raiz do mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O.

Tabela 2. Densidade populacional do mamãozinho-de-veado nas comunidades de Barracão, Favela, Fazendinha, Fazenda Saco, Lagoa do Meio, Xique-xique, Conceição e Fazenda Brandão. EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, Petrolina-PE. 2000.

Comunidades	Área de caatinga levantamento (ha)	Número de plantas nas unidades amostrais (n) ¹	Quantidade de plantas por hectare (n) ²
Barracão	12	144	12
Favela	18	162	9
Fazendinha	15	120	8
Fazenda Saco	13	182	14
Lagoa do Meio	10	70	7
Fazenda Brandão	16	256	16
Xique-xique	17	136	8
Conceição	9	81	9

Kuntze) em diferentes idades e encontraram um percentual de 30% de proteína bruta e 18,02% de matéria seca no xilopódio de plantas com 120 dias de crescimento.

Para ofertar o xilopódio do mamãozinho-de-veado para os animais, os agricultores colheram as plantas no campo e transportaram o xilopódio para os apriscos onde este foi consumidos pelos animais.

Na Figura 1, pode-se observar os caprinos consumindo xilopódio de mamãozinho-de-veado.

O maior número de plantas colhidas pelos agricultores entrevistados foi de 13 plantas na comunidade de Barracão (Jaguarari), seguida



Figura 1. Caprinos consumindo xilopódio de mamãozinho-de-veado.

pela comunidade de Fazenda Saco, onde os agricultores colheram, em média, 12 plantas de mamãozinho-de-veado para alimentar os animais.

Na Tabela 2, pode-se observar que na comunidade de Fazenda Brandão (Curaçá - BA), foi encontrado a maior ocorrência do mamãozinho-de-veado, com uma média de 16 plantas/ha. Essa mesma tendência foi observada nas comunidades de Fazenda Saco, e Barracão, onde foi observada

a ocorrência média de 14 e 12 plantas/ha de caatinga, respectivamente. Nas comunidades de Favela e Conceição, foram observadas, em média, 9 plantas por hectare. Em todas as áreas onde foi realizado o levantamento da densidade populacional do mamãozinho-de-veado, foi observada uma ocorrência de muitas plantas jovens, o que indica a continuidade da disseminação desta planta na região. O número de plantas amostradas nas comunidades é superior às encontradas por Albuquerque *et al.* (1982) que em levantamento realizado no município de Petrolina, PE, encontrou um média de 4 plantas/ha de caatinga.

Na Tabela 3 observa-se que na comunidade de Fazenda Brandão (Curaçá), foram colhidas 12 plantas com altura média de 3,72 m. Para o comprimento e diâmetro do xilopódio, a média foi de 67,98 e 50,09 cm, respectivamente. O peso médio dos xilopódios foi de 92,83 kg, com xilopódio pesando até 330,43 kg. Na comunidade de Barracão (Jaguarari) a altura média das 13 plantas colhidas foi de 4,42 m, com média de 62,60 e 35,49 cm para o comprimento e diâmetro do xilopódio, respectivamente. O peso médio dos xilopódios nessa comunidade foi de 81,05 kg, com xilopódios pesando até 341,45 kg. Esses pesos dos xilopódios são maiores que os encontrados por Lima (1984) que foi de 70 kg.

Na Figura 2, pode-se observar uma planta de mamão-de-veado coletada em uma comunidade com o xilopódio descoberto. O xilopódio dessa

Tabela 3. Características das plantas de mamãozinho-de-veado colhidas na comunidade de Fazenda Brandão (Curaçá, BA). EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, Petrolina-PE. 2000.

Plantas	Características do xilopódio			
	Altura das plantas (m)	Comprimento (cm)	Diâmetro (cm)	Peso (kg)
1	4,67	36,00	25,80	36,79
2	4,07	26,87	29,70	38,72
3	3,27	28,45	25,80	32,39
4	4,10	125,00	112,56	128,13
5	4,69	89,45	24,67	34,56
6	3,78	39,68	27,19	33,67
7	4,23	57,46	26,93	48,94
8	2,98	47,23	29,67	38,45
9	3,45	127,12	103,24	289,33
10	3,67	78,95	67,89	56,88
11	2,76	23,56	24,79	45,67
12	2,97	136,00	104,30	330,43
Média	3,72	67,98	50,21	92,83
Desvio-padrão	0,65	42,15	36,10	105,02
C.V. (%)	17,54	62,01	71,91	113,13

planta pesou 27,55 kg, sendo considerado de tamanho regular para a fase de desenvolvimento da planta.

Figura 2. Aspectos de uma planta de mamãozinho-de-veado com xilopódio descoberto. EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, Petrolina-PE. 2000.



Durante a realização deste estudo, observou-se que os agricultores não colheram todas as plantas que encontraram em suas propriedades,

apenas aquelas com altura, aproximadamente acima de dois metros, o que indicava a existência de um xilopódio grande. Foi observado também, que em nenhuma das comunidades, há plantio dessa cultura pelos agricultores o que pode levá-la a extinção. Assim, seria importante realizar-se novos estudos sobre o cultivo do mamãozinho-de-veado, com ênfase na sua utilização para suplementação alimentar dos animais, além da avaliação da composição química-bromatológica desta planta.

CONCLUSÕES

O mamãozinho-de-veado é uma alternativa muito importante para a sobrevivência dos animais em períodos de seca, uma vez que o mesmo foi utilizado em todas as comunidades analisadas, onde se observou que, em média, 22,71% dos agricultores utilizaram esta alternativa para a suplementação alimentar dos caprinos nos períodos de seca que ocorrem na região.

A ocorrência do mamãozinho-de-veado nas áreas de caatinga das comunidades é considerada acima da média, o que pode possibilitar maior utilização pelos agricultores. Entretanto, é importante a utilização racional para que não haja risco de esgotar esse recurso natural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, S. G.; BANDEIRA, G. R. L. Effect of thinning and slashing on forage phytomass from a caatinga of Petrolina, Pernambuco, Brasil. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 30, n. 6, p.885-891, jun. 1995.

ALBUQUERQUE, S. G.; SOARES, J. G. G.; ARAÚJO FILHO, J. A. **Densidade de espécies arbóreas e arbustivas em vegetação de caatinga**. Petrolina, PE: Embrapa-Cpatsa, 1982. 9p. (Embrapa-Cpatsa. Pesquisa em andamento, 16).

ARAÚJO, G. G. L.; BRITO, N. C. Composição química da parte aérea e da raiz do mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze) em diferentes idades. In.: CONGRESSO DA SOCIEDADE NORDESTINA DE PRODUÇÃO ANIMAL, 1, Fortaleza, CE, 1998. **Anais...**, Fortaleza: SNPA. 3.v., 1998. 280 p.

CAVALCANTI, N. B. ; LIMA, J. L. S.; RESENDE, G. M.; BRITO, L. T. L.; ARAÚJO, F. P. Fenologia reprodutiva do mamãozinho-de-veado (*Jacaratia corumbensis* O. kuntze). In.: REUNIÃO NORDESTINA DE BOTÂNICA, 23. **Resumos...** 2000. p. 171. SBB, Recife.

EMBRAPA. Centro de pesquisa agropecuária do trópico semi-árido (Petrolina-PE). **Relatório de pesquisa do centro de pesquisa agropecuária do trópico semi-árido, CPATSA, 1979-1990**. Petrolina, PE: Embrapa, 1993. 175p.

LIMA, J. L. S. **O mamãozinho ou mamão de veado**: importância e uso. Petrolina, PE: Embrapa-CPATSA. 1984. 5p. (Embrapa-CPATSA. Documentos, 33).

SAS institute, SAS. **Language guide for personal computers**: Release 6. 2.ed. Cary: SAS institute inc. 1990. 319p.